

STN- Sistema de
Transmissão
Nordeste S.A

**Demonstrações Contábeis
Regulatórias 31 de dezembro de
2016 e 2015 Com Relatório dos
Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Engº Domingos Ferreira, 2.589 - Sala 104
51020-031 - Boa Viagem - Recife/PE - Brasil
Telefone +55 (81) 3414-7950, Fax +55 (81) 3414-7951
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração da STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. a cumprir os requerimentos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Outros assuntos

A STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 27 de março de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor

A Administração da STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.



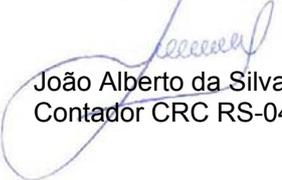
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7


João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo			
<u>Ativo Circulante</u>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.2	17.357	32.651
Concessionárias e Permissionárias	4	19.484	17.647
Serviços em Curso		2.846	6.368
Contas a Receber Ativo Financeiro		-	-
Tributos Compensáveis		3.932	196
Despesas Pagas Antecipadamente		27	34
Outros Ativos Circulantes		688	1.627
<u>Ativo Não Circulante</u>			
Concessionárias e Permissionárias	4	767	767
Depósitos Judiciais e Cauções		16	3.072
Outros Ativos Não Circulantes		27	27
Participações Societárias Permanentes Imobilizado	5.1	393.803	406.942
Intangível	5.2	3.209	3.218
Total do Ativo		<u>442.156</u>	<u>472.549</u>
Passivo			
<u>Passivo Circulante</u>			
Fornecedores		660	562
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.1	46.061	33.387
Obrigações Sociais e Trabalhistas		1.881	1.890
Tributos		3.856	3.886
Dividendos Declarados e Juros Sobre Capital Próprio		19.418	15.463
Encargos Setoriais		3.298	6.005
Outros Passivos Circulantes		6.627	9.081
<u>Passivo Não Circulante</u>			
Fornecedores		-	250
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.1	185.926	229.928
Provisão para Litígios	7	876	975
Outros Passivos Não Circulantes		6.424	6.028
Total do Passivo		<u>275.027</u>	<u>307.455</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	8.1	302.419	283.030
Reservas de Lucros	8.2	(135.290)	(117.936)
Total do Patrimônio Líquido		<u>167.129</u>	<u>165.094</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>442.156</u>	<u>472.549</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Operações em Continuidade			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	9	168.686	156.486
Outras Receitas Vinculadas		1.521	1.051
(-) Parcela Variável		(127)	(114)
Tributos			
PIS-PASEP		(1.115)	(1.109)
Cofins		(5.145)	(5.117)
ISS			
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.578)	(1.458)
Reserva Global de Reversão - RGR		(4.217)	(3.912)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(675)	(626)
Receita Líquida / Ingresso Líquido		157.350	145.201
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	10	(9.795)	(9.512)
Material		(563)	(452)
Serviços de Terceiros		(7.769)	(6.766)
Arrendamento e Aluguéis		(560)	(560)
Seguros		(106)	(106)
Doações, Contribuições e Subvenções		(790)	(842)
Perdas na Alienação de Bens e Direitos		-	-
(-) Recuperação de Despesas		-	26
Tributos		(91)	(85)
Depreciação e Amortização		(13.930)	(13.716)
Outras Receitas Operacionais		40	120
Outras Despesas Operacionais		(20)	(29)
Resultado da Atividade		123.766	113.279
Equivalência Patrimonial			
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		(29.485)	(28.056)
Receitas Financeiras		2.972	3.926
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro		97.253	89.149
Despesa com Impostos sobre o Lucro	11	(5.831)	(8.658)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade		91.422	80.491
Resultado Líquido do Exercício		91.422	80.491
Atribuível Aos:			
Acionistas Controladores		91.422	80.491
Acionistas Não Controladores		-	-
Lucro Por Ação			
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		461,727273	406,520202
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		461,727273	406,520202
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade			
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		461,727273	406,520202
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		461,727273	406,520202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A
 Demonstrações do resultado abrangente
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Resultado do Exercício		91.422	80.491
Outros Resultados Abrangentes			
Reserva de Reavaliação		-	-
Outros Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos		<u>-</u>	<u>-</u>
Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos		<u>91.422</u>	<u>80.491</u>
Atribuível Aos:			
Acionistas Controladores		91.422	80.491
Acionistas Não Controladores		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucro	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	266.216	(100.908)	-	165.308
Aumento de Capital Social	16.814	(16.814)	-	-
Incentivos Fiscais		19.388	(19.388)	-
Dividendos Adicionais Aprovados		(27.486)	-	(27.486)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício			80.491	80.491
Destinação Proposta à A.G.O.:				
Reserva Legal		7.504	(7.504)	-
Dividendos		-	(53.219)	(53.219)
Reserva para Investimentos		380	(380)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	283.030	(117.936)	-	165.094
Remuneração das Imobilizações em Curso				-
Aumento de Capital Social	19.389	(19.389)	-	-
Incentivos Fiscais		15.621	(15.621)	-
Dividendos Adicionais Aprovados		(69.969)	-	(69.969)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício			91.422	91.422
Destinação Proposta à A.G.O.:				
Reserva Legal		4.089	(4.089)	-
Dividendos		-	(19.418)	(19.418)
Reserva para Investimentos		52.294	(52.294)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	302.419	(135.290)	-	167.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do Exercício		91.422	80.491
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa			
Amortização		39	109
Depreciação		13.891	13.607
Ganhos / Baixas Líquidos de Ativos Financeiros da Concessão e Intangível		1.372	105
Imposto de Renda e Contribuição Social		5.831	8.658
Juros e Variações Monetárias		26.121	27.336
Provisões para Demais Perdas Operacionais		-	-
Outros		(99)	749
		138.577	131.055
Redução (Aumento) de Ativos			
Concessionários		(1.837)	2.115
Depósitos Vinculados a Litígios		3.056	(16)
Serviços em curso		3.522	(891)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-
Outros		946	(93)
		5.687	1.115
Aumento (Redução) de Passivos			
Encargos Setoriais		(2.707)	231
Fornecedores Setoriais		(152)	243
Salários e Encargos Sociais		(9)	980
Tributos e Contribuição Social		(364)	(347)
Outros		(2.058)	6.484
		(5.290)	7.591
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Encargos de Dívidas Pagos		(26.338)	(29.904)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(9.173)	(16.680)
		103.463	93.177
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Imobilizado	5.1	(2.184)	(1.406)
Intangível	5.2	(30)	(19)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos		-	(1.516)
		(2.214)	(2.941)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos		(31.111)	(18.385)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		(85.432)	(65.243)
		(116.543)	(83.628)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DECAIXA			
		(15.294)	6.608
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício		32.651	26.043
No fim do exercício		17.357	32.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A (a “Companhia” ou “STN”) está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL através da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Essas demonstrações foram preparadas em concordância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para as demonstrações contábeis regulatórias. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações financeiras societárias da Sociedade, que foram emitidas separado em 27 de março de 2017. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação diferentes em certos aspectos. Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. No entanto, a base para apuração fiscal corrente e dos dividendos é o lucro apurado com base nas práticas contábeis societárias e divulgado nas demonstrações financeiras societárias da Sociedade.

A autorização para conclusão das Demonstrações Contábeis Regulatórias foi dada pela Administração da Companhia em 28 de abril de 2017.

3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias apresentadas em Nota Explicativa nº 3, exceto quanto o que se estabelece abaixo:

Ativos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em “valor justo por meio do resultado”, enquanto as Contas a receber do ativo financeiro são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

(concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía nenhum ativo qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía nenhum intangível qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

Passivos financeiros: Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como outros passivos financeiros.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Instrumentos financeiros - apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

Provisões para contingências: As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

Tributação

Impostos sobre a receita operacional

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% e 7,6%;

Imposto de renda e contribuição social:

- Correntes

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia é calculado pelo regime de lucro real.

A Companhia possui incentivo fiscal aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE pelo prazo de até 31 de dezembro de 2017, que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

- Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

Reconhecimento da receita: A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

Receita anual permitida (RAP): A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

Receita de juros: A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

Resultado por ação: A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias

Composição das Contas a Receber

D E S C R I Ç Ã O - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						Provisão p/ Devedores Duvidosos	TOTAL 2016	TOTAL 2015
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Encargos de Uso da Rede Elétrica	18.608		114	154	143	465	767	20.251	18.414
TOTAL	18.608	-	114	154	143	465	767	20.251	18.414

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Imobilizado

5.1. A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2016	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2016	Valor Líquido em 31/12/2015
Transmissão	529.059	-	(343)	406	-	529.122	63	(145.745)	383.377	396.959
Terrenos	88	-	-	-	-	88	-	-	88	88
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	696	-	-	-	-	696	-	(248)	448	476
Máquinas e Equipamentos	526.702	-	-	-	-	526.702	-	(144.691)	382.011	395.653
Veículos	884	-	(343)	379	-	920	36	(333)	587	459
Móveis e Utensílios	689	-	-	27	-	716	27	(473)	243	283
Subtotal	529.059	-	(343)	406	-	529.122	63	(145.745)	383.377	396.959
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2016	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2016	Valor Líquido em 31/12/2015
Transmissão	9.983	2.184	(1.335)	(406)	-	10.426	443	-	10.426	9.983
Máquinas e Equipamentos	1.347	618	(13)	(406)	-	1.952	605	-	1.952	1.347
Outros	8.636	1.566	(1.322)	(406)	-	8.474	(162)	-	8.474	8.636
Subtotal	9.983	2.184	(1.335)	(406)	-	10.426	443	-	10.426	9.983
Total do Ativo Imobilizado	539.042	2.184	(1.678)	-	-	539.548	506	(145.745)	393.803	406.942

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.2. A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2016	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2016	Valor Líquido em 31/12/2015
Ativo Intangível em Serviço										
Transmissão	1.899	30	-	-	-	1.929	30	(628)	1.301	1.310
Servidões	1.255	30	-	-	-	1.285	30	-	1.285	1.255
Softwares	644	-	-	-	-	644	-	(628)	16	55
Subtotal	1.899	30	-	-	-	1.929	30	(628)	1.301	1.310
Ativo Intangível em Curso										
Administração	1.908	-	-	-	-	1.908	-	-	1.908	1.908
Softwares	1.795	-	-	-	-	1.795	-	-	1.795	1.795
Outros	113	-	-	-	-	113	-	-	113	113
Subtotal	1.908	-	-	-	-	1.908	-	-	1.908	1.908
Total do Ativo Intangível	3.807	30	-	-	-	3.837	30	(628)	3.209	3.218

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.3. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2016			2015
		Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Transmissão		529.122	(145.745)	383.377	396.959
Custo Histórico	3,01%	529.122	(145.745)	383.377	396.959
		529.122	(145.745)	383.377	396.959
Em Curso - R\$ Mil					
Transmissão	0,00%	10.426	-	10.426	9.983
		10.426	-	10.426	9.983
		539.548	(145.745)	393.803	406.942

5.4. A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamentos	Serviços de Terceiros	Outros Gastos	Total
Terrenos	30			30
Veículos	379			379
Máquinas e Equipamentos	618	-	-	618
Material em Depósito	1.127			1.127
Outros	30		-	30
Total das Adições	2.184	-	-	2.184

5.5. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 474 de 2012 são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Transmissão	
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.6. As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do bem	em R\$ mil
1. 01 Veículo Amarok	110
2. 01 Veículo Amarok	110
3. 01 Veículo Amarok	110
4. 01 veículo saveiro	50
5. Faixa de servidão de 1036,80m2	30
6. 01 microcomputador portátil	6
7. AQUISIÇÃO DA LEITORA BIOMETRICA STAND-ALONE	5
8. AQUISIÇÃO 01 MICROCOMPUTADOR DELL	5
9. 01 microcomputador portátil	4
10. AQUISIÇÃO CELULAR SANSUNG	2

5.7. As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do bem	em R\$ mil
1. Venda de veículo hillux	105
2. Venda de veículo hillux	105
3. Venda de veículo hillux	99
4. Venda de veículo - saveiro 1.6 CE	34

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Empréstimos e Financiamentos

6.1. Abertura do Endividamento - R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente ?	Data Captação / Repactuação	Tipo de Garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pcto Juros	Frequência Pcto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
																2018	2019	2020	2021	2022	2022+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-												-	-	-	-	-	-	-
Linha 01 (informar instituição ou linha)																						
Linha 02																						
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	2.059	44.001	185.926	231.986												45.065	46.231	41.534	18.253	13.495	21.348	185.926
Banco do Nordeste	89	20.353	120.758	141.200	não	jun-06	não há	não há	0,00%	28/01/17	mensal	28/01/17	25/06/24	mensal	outro	21.416	22.534	23.712	18.253	13.495	21.348	120.758
Itaú Unibanco	1.970	23.648	65.168	90.786	não	ago-14	outras	outro	0,00%	07/02/17	trimestral	07/02/17	07/08/20	trimestral	outro	23.649	23.697	17.822	-	-	-	65.168
Total por Dívida	2.059	44.001	185.926	231.986												45.065	46.231	41.534	18.253	13.495	21.348	185.926
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	2.059	44.001	185.926	231.986												45.065	46.231	41.534	18.253	13.495	21.348	185.926

6.2. Abertura dos Ativos Financeiros - R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
Ativos Financeiros	-	10.180	7.177	17.357
Caixa e Aplicações Financeiras	-	10.180	7.177	17.357
Saldo Final de Caixa - Conta 111		3.858	-	3.858
Aplic. Financ. CDB		6.205	-	6.205
Aplic. Financ. Fundos DI		117	7.177	7.294

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6.3. Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2016	Total 2015
(+) Dívida Bruta	2.059	44.001	185.926	231.986	263.315
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	2.059	44.001	185.926	231.986	263.315
(-) Ativos Financeiros	-	(17.357)	-	(17.357)	(32.651)
Alta Liquidez	-	(17.357)	-	(17.357)	(32.651)
(+) Dívida Líquida I	2.059	9.287	185.926	197.272	198.013
(+) Dívida Líquida II	2.059	9.287	185.926	197.272	198.013

7. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Regulatórios	Total
Saldos em 31/12/2015	975	975
Saldos em 31/12/2016	876	876
Circulante	-	-
Não Circulante	876	876

A provisão refere-se a ocorrência do dia 10/06/2014, com desligamento da LT Sobral III - Pecem II 05V6 C2, com a classificação feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, que indicava a possível cobrança de Parcela Variável, foi contestada pela Companhia com a apresentação de um relatório técnico que ainda está em análise pelo ONS.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 302.419, (R\$ 283.030 em 2015) representado por 198.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	Número de ações em milhares			
	Ordinárias	%	Total	%
Alupar Investimentos S.A	100.981	51,00	100.981	51,00
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A	97.019	49,00	97.019	49,00
	<u>198.000</u>	<u>100,00</u>	<u>198.000</u>	<u>100,00</u>

8.2. Reservas de lucros

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reservas de lucros		
Reserva legal	38.602	34.514
Reserva especial para incentivos fiscais	15.621	19.389
Outras	(189.513)	(171.839)
	<u>(135.290)</u>	<u>(117.936)</u>

Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal: A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e que atuam no setor de Infraestrutura reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, de acordo com o art. 23 do Decreto Lei nº 756/69 e demais alterações da legislação sobre o assunto.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC nº 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

Diante do exposto, a Companhia formalizou e obteve junto à SUDENE o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais de acordo com o Laudo Constitutivo nº 029/2007, em 75% até 31/12/2016. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia capitalizou incentivo fiscal no valor de R\$ 15.621 (R\$ 19.389 em 2015).

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Outras: Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

9. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	R\$ Mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	168.559	156.372
Total	168.559	156.372

10. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal	7.299	7.001
Remuneração	4.052	3.845
Encargos	1.535	1.456
Previdência privada	37	30
Assistência médica	618	540
Despesas rescisórias	19	14
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	708	753
Outros	330	363
Administradores	2.496	2.511
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	1.689	1.468
Benefícios dos administradores	807	1.043
Total	9.795	9.512

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	97.253	89.149
Imposto de renda e contribuição social calculados (X% e X%)	34%	34%
Efeitos fiscais sobre:	33.066	30.311
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	(15.621)	(19.388)
Lei Rouanet / Esporte / FIA	(700)	(750)
Outros	(10.914)	(1.515)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	5.831	8.658

12. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

13. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Notas	31/12/2016			31/12/2015		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo						(reapresentado)
<u>Ativo Circulante</u>						
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.357	-	17.357	32.651	-	32.651
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Concessionárias e Permissionárias	19.484	-	19.484	17.647	-	17.647
Serviços em Curso	2.846	-	2.846	6.368	-	6.368
Contas a Receber Ativo Financeiro	-	173.093	173.093	-	155.936	155.936
Tributos Compensáveis	3.932	2.000	5.932	196	856	1.052
Despesas Pagas Antecipadamente	27	-	27	34	-	34
Outros Ativos Circulantes	688	-	688	1.627	-	1.627
<u>Ativo Não Circulante</u>						
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Concessionárias e Permissionárias	767	-	767	767	-	767
Serviços em Curso	-	-	-	-	-	-
Tributos Compensáveis	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais e Cauções	16	-	16	3.072	-	3.072
Contas a Receber Ativo Financeiro	-	514.263	514.263	-	527.566	527.566
Outros Ativos Não Circulantes	27	-	27	27	-	27
Participações Societárias Permanentes	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	393.803	(393.529)	274	406.942	(406.668)	274
Intangível	3.209	(3.042)	167	3.218	(3.042)	176
Total do Ativo	442.156	292.785	734.941	472.549	274.648	747.197

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Notas	31/12/2016			31/12/2015		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo						(reapresentado)
<u>Passivo Circulante</u>						
Fornecedores	660	-	660	562	-	562
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	46.061	-	46.061	33.387	-	33.387
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.881	-	1.881	1.890	-	1.890
Tributos	3.856	(480)	3.376	3.886	(427)	3.459
Provisão para Litígios	-	-	-	-	-	-
Dividendos Declarados e Juros Sobre Capital Próprio	19.418	-	19.418	15.463	-	15.463
Encargos Setoriais	3.298	-	3.298	6.005	-	6.005
Outros Passivos Circulantes	6.627	(6.011)	616	9.081	(8.524)	557
<u>Passivo Não Circulante</u>						
Fornecedores	-	-	-	250	-	250
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	185.926	-	185.926	229.928	-	229.928
Benefício Pós-Emprego	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Provisão para Litígios	876	-	876	975	-	975
Encargos Setoriais	-	-	-	-	-	-
Provisão para Descomissionamento	-	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	71.497	71.497	-	59.599	59.599
Outros Passivos Não Circulantes	6.424	(5.507)	917	6.028	(5.110)	918
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	275.027	59.499	334.526	307.455	45.538	352.993
Patrimônio Líquido						
Capital Social	302.419	-	302.419	283.030	-	283.030
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-
Reservas de Lucros	(135.290)	233.286	97.996	(117.936)	229.110	111.174
Total do Patrimônio Líquido	167.129	233.286	400.415	165.094	229.110	394.204
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	442.156	292.785	734.941	472.549	274.648	747.197

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2016			31/12/2015		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em Continuidade						(reapresentado)
Receita / Ingresso						
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	168.686	(168.686)	-	156.486	(156.486)	-
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-	-
Serviços Cobráveis	368	-	368	-	-	-
Doações, Contribuições e Subvenções Vinculadas ao Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Vinculadas	1.153	-	1.153	1.051	-	1.051
Receita de Operação e Manutenção	-	19.693	19.693	-	17.156	17.156
Receita de Implantação de Infraestrutura	-	752	752	-	1.300	1.300
Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão	-	149.905	149.905	-	151.076	151.076
(-) Parcela Variável	(127)	127	-	(114)	114	-
Tributos						
ICMS	-	-	-	-	-	-
PIS-PASEP	(1.115)	-	(1.115)	(1.109)	-	(1.109)
Cofins	(5.145)	-	(5.145)	(5.117)	-	(5.117)
ISS	-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.578)	-	(1.578)	(1.458)	-	(1.458)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.217)	-	(4.217)	(3.912)	-	(3.912)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	-	-	-	-	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(675)	-	(675)	(626)	-	(626)
Outros Encargos	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida / Ingresso Líquido	157.350	1.791	159.141	145.201	13.160	158.361
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	157.350	1.791	159.141	145.201	13.160	158.361
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"						
Pessoal e Administradores	(9.795)	-	(9.795)	(9.512)	-	(9.512)
Material	(563)	-	(563)	(452)	-	(452)
Serviços de Terceiros	(7.769)	-	(7.769)	(6.766)	-	(6.766)
Arrendamento e Aluguéis	(560)	-	(560)	(560)	-	(560)
Seguros	(106)	-	(106)	(106)	-	(106)
Doações, Contribuições e Subvenções	(790)	-	(790)	(842)	-	(842)
(-) Recuperação de Despesas	-	-	-	26	-	26
Tributos	(91)	-	(91)	(85)	-	(85)
Depreciação e Amortização	(13.930)	13.891	(39)	(13.716)	13.607	(109)
Outras Receitas Operacionais	40	-	40	120	-	120
Outras Despesas Operacionais	(20)	-	(20)	(29)	-	(29)
Custo de Implantação de Infraestrutura	-	(752)	(752)	-	(1.300)	(1.300)
Resultado da Atividade	123.766	14.930	138.696	113.279	25.467	138.746
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(29.485)	-	(29.485)	(28.056)	-	(28.056)
Receitas Financeiras	2.972	-	2.972	3.926	-	3.926
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	97.253	14.930	112.183	89.149	25.467	114.616
Despesa com Impostos sobre o Lucro	(5.831)	(24.591)	(30.422)	(8.658)	6.705	(15.363)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	91.422	(9.661)	81.761	80.491	32.172	99.253
Resultado Líquido do Exercício						
Atribuível Aos:						
Acionistas Controladores	91.422	(9.661)	81.761	80.491	32.172	99.253
Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro Por Ação						
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	461,727273		412,934343	406,520202		501,277778
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	461,727273		412,934343	406,520202		501,277778
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade						
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	461,727273		412,934343	406,520202		501,277778
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	461,727273		412,934343	406,520202		501,277778

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

13.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecida de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim na utilização do modelo de ativo financeiro.

13.1.1. No modelo de ativo financeiro as receitas são segregadas da seguinte forma:

13.1.1.1. **Receita de implantação de infraestrutura:** A Companhia abrangida pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12) registra a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Consequentemente, a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro líquido nessa fase.

13.1.1.2. **Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13.1.1.3. **Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação de infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir e os respectivos custos.

13.1.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Os ajustes são decorrentes substancialmente do reconhecimento das receitas financeiras e de construção oriundos da adoção do ICPC 01 (IFRIC 12) e OCPC 05 - contratos de concessão, e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, considerando, inclusive, o final do período de fruição do benefício fiscal.

13.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	400.415	394.204
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		(reapresentado)
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(292.785)	(274.648)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	59.499	45.538
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u>167.129</u>	<u>165.094</u>

13.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	81.761	99.253
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		(reapresentado)
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(14.930)	(25.467)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	24.591	6.705
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	<u>91.422</u>	<u>80.491</u>